

**Título: Angola independente: reconstrução e afirmação de identidade**

Autor(es) Jeferson Argolo Rosa; Francione Oliveira Carvalho\*

E-mail para contato: francionecarvalho@ig.com.br

IES: UNIRADIAL

Palavra(s) Chave(s): Angola; Reconstrução; Identidade; Brasil; Independência

### **RESUMO**

A história de Angola está pautada na exploração e colonização, durante quase quatro séculos, o país foi o maior fornecedor de escravos do mundo, sendo que grande parte dessa mão de obra foi destinado ao Brasil. No século XIX, o neocolonialismo, realizado pelas novas potências europeias marcou um novo processo histórico em Angola, a ocupação do território e a exploração da mão de obra, além da apropriação da terra, que causou a expulsão dos autóctones de suas casas. Esse processo não é aceito de forma pacífica pelo povo Angolano, que vê na luta armada uma saída para se livrar de todos os séculos de exploração e conseguir sua independência. A luta foi sangrenta e após 13 anos de guerra a independência foi conquistada, porém, a liberdade trouxe outro problema à Angola, a Guerra Civil, os movimentos de libertação que antes lutavam contra o colonizador, agora lutavam entre si pela hegemonia política, esse período considerado um dos mais negros da história mundial irá terminar somente em 2002, com a vitória do MPLA. A história da Relação entre Brasil e Angola, existe desde o período colonial, fato este, que marca a união dos dois países, se baseando nesta relação histórica, o Brasil vem nos últimos anos mantendo uma grande relação social, comercial e financeira. O discurso brasileiro é baseado na ajuda moral e histórica que temos com Angola, que seria obrigação ajudar a reconstruir esse país por ele ser uma nação irmã do Brasil. Porém, o discurso pode não refletir a realidade, cada vez mais, o Brasil tem se posicionado de forma imperialista, objetivando apenas os retornos financeiros que essa relação poderá fornecer. O objetivo deste trabalho é analisar a dicotomia desta relação verificando se o discurso brasileiro está pautado na real intenção de ajudar na reconstrução de Angola ou apenas visa um favorecimento estratégico para um mercado que cresce a cada dia e passa, cada vez mais, a ser disputado entre as nações desenvolvidas. Partindo da hipótese de que os interesses brasileiros em Angola são permeados por fatores econômicos, políticos e construídos a partir de um viés ideológico, a investigação procurará levantar subsídios que auxiliem a refletir sobre essas questões. Portanto, partirá de uma pesquisa qualitativa considerando esse método como o mais apropriado quando encaramos problemas que partem da realidade social onde o universo de significados, de motivos e de aspirações individuais e coletivas fazem parte da centralidade do objeto de pesquisa. O recorte histórico da investigação foi centralizado no período que antecede a independência de Angola até as relações contemporâneas com o Brasil.